

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

16ª SERIE

Sabbado 31 de Maio de 1873

NUM.º II

GUIRARAES

Secção religiosa.

Segundo principio dos defeitos no homem e na creança; a sensualidade.

IV

E' de fazer tremer!
Sim, quando o vicio se aposa d'uma pobre creança! Um pobre mancebo, não se póde dizer o que faz d'elle, para onde o impelle.

Quando este mal se torna contagioso, e se derrama, como a peste, n'uma casa d'educação ou em qualquer outra, é para horrorisar, as victimas que faz, as ruinas que amontoa!

Mães, mães de familia! vigia, vigia sobre os vossos filhos, em vossa casa, ao vosso lado! porque ali mesmo, ao pé de vós, e, por assim dizer, á sombra das vossas azas, o mal pode apanhal-os e devoral-os. Junto de vós, ao redor de vós, em vossa casa, ha perigos!

Professores, Directores, Superiores, abri os olhos, sede vigilantes! Está em frente de vós o inimigo, o terrivel inimigo: se penetra, se entra, devastará a vossa casa: perderá lá tudo; fará victimas sobre victimas, accumulará mortos sobre mortos!

E' facil de reconhecer, pelos seus tristes e lugubres symptomas, quando o mal penetra n'um joven coração.

Que rapida mu lança se operou n'aquella creança? Era alegre, aberta, amavel; de repente ella triste, inquieta, sombria, desconfiada, dissimulada. Já não tem aquelle candido sorriso, aquella fronte aberta, aquelle coração que se mostrava, aquella alma que se dilatava: alguma cousa passou sobre aquella phisionomia e como que a cobrio com um véu: ha n'aquella coração alguma cousa que o aperta; alguma coisa que elle não quer deixar ver; um como vergonhoso segredo, que elle occulta.

Pobre creança! onde a levará aquelle primeiro passo? Ao principio hesitou, córou, tremeu; bem depressa porem não exita, não córa, não treme. Uma queda traz outra queda; um abys-

mo chama por outro abysmo: a fraqueza cresce, o habito forma-se: terrivel habito, que triumphada vontade, da razão, da honra, da fé, da consciencia, de tudo! Não ouve, não vê mais nada. Arrasta-o a insensibilidade e a impudencia. Inflige a si mesmo ultrage sobre ultrage, ignominia sobre ignominia. Queira o deuterá n'estas desordens? quem levantará uma tal fraqueza? quem quebrará t'iss habitos? quem romperá taes cadeias? Ai! e quem o não sabe?—nada, nada no mundo é difficil de corrigir n'uma creança como os habitos secretos da impureza.

Onde a arrastarão elles? que será d'esta creança? qual será a sua educação, o seu futuro, a sua vida?

Tudo n'ella será bem depressa emmurhecido e morto pelo vicio. Primeiro o corpo: a sua saude resentir-se-a mortalmente. Pobre creança, para quem a vida apenas começa, e a quem o vicio lhe esgota e secca as fontes d'ella! Aquelle fragil organismo, que não está ainda perfeitamente desenvolvido, que não tem consistencia nem força, é minado, corrompido, destruido pelo abuso que d'elle faz. Não se ultraja impunemente a natureza: a natureza ultrajada vingá-se e as suas vinganças são terriveis. O fresco colorido d'aquelle tenro rosto já desappareceu e, foi substituido pela pallidez; apagou-se-lhes o fulgor dos olhos, sulcos precoces enrugam o seu rosto, todo o seu temperamento se gasta e perece... a vida vai-se, a morte aproxima-se... Velho de 20 annos, ei-o que se inclina para o túmulo, ónde os seus vicios, como diz a Escriptura, descerão com elle, e deshonrarão as suas cinzas.

Eis os fructos dos vicios para tantas infelizes creanças e jovens; uma morte prematura, ou pelo menos uma vida debilitada, uma saude alterada para sempre.

Não são menores tambem as ruinas do espirito e do coração.

O espirito, n'estes actos vergonhosos, perde o seu vigor, a sua delicadeza, a sua graça: enervado pelos prazeres v's, mergulhado no goso dos sentidos, amollenta-se, entorpece-se na preguiça. A imaginação, prezada, uma idea fixa que a persegue atormentada por fantasmas im-

puros, não sabe desviar-se d'isto. Não ha vigor intellectual, nem força moral; nenhuma inclinação para a sciencia, nem para a virtude: só o exercicio do pensamento fatiga: o amor do bem acha um coração enfadado, quando o não acha endurecido: o mancebo sensual não trabalha, não estuda, não ama.

Não ama! o vicio grosseiro altera profundamente o character e mata o coração nos que se entregam a elle. Esta creança havia nascido boa, doce, amavel, simples e sincera; tinha uma candura d'alma e uma doce serenidade, que lhe vinha da paz d'uma consciencia pura; mas depois que os funestos habitos do vicio se apressaram d'ella, aquella egualdade que tinha sua origem no socorro da alma, não é mais que um humor enfadonho, caprichoso e extravagante; aquelle candura que mostrava a sua alma inteira, não dei a ver mais que pensamentos negros e occultos. Perdida com a innocencia o que fazia o seu maior encanto.

Do egual modo foi secca n'aquello coração a fonte das affeições boas e puras. Tem-se notado que os mancebos corruptos são incapazes de reconhecimento, e não tem nenhuma sensibilidade generosa e elevada. O habito dos prazeres egoistas lhes prohibe os gosos desinteressados, e a má violenta censura lhes foi dada pelo escriptor que eu ha pouco indiquei como rendendo uma homenagem insuspeita á virtude. Tenho visto sempre, diz Rousseau, que as creanças corruptas se tornam más e cruéis. Não conhecem nem a piedade, nem a misericórdia: Sacrificariam pae e mãe, e todo o mundo ao menor de seus prazeres. Gozar é tudo para ellas; o resto é nada.

Todavia as creanças sensuaes parecem ter ás vezes bom coração; mas ninguém se illuda; é uma apparencia vã.

A apparencia da sensibilidade nas creanças deve ser estudada com grande cuidado pelos mestres: importa muito ver bem qual é a sua fonte, e se vem do coração ou dos sentidos: se vem do coração é boa, preciosa, e é um recurso admiravel para a educação; mas se vem dos sentidos e d'uma ternura d'um coração amollecido; é falsa e perigosa.

Não haja duvida sobre este

ponto. Nada é mais egoista e mais duro do que uma creança corrompida, sejam quaes forem as apparencias.

Aquella ternura acariciadora que ella algumas vezes testemunha, e que se parece com a flor do affecto; tem raizes tristes e uma má natureza; se se considerar de perto, não se tarda a vêr que esta flor é ficticia.

E' preciso ser-se bom para taes creanças, mas raras vezes terno, se não com grande gravidade: é preciso não lhes consentir, senão com extrema reserva as manifestações sensiveis de sua mol ternura; nunca, por exemplo deixar-se abraçar por ellas ou abraçal-as. E' myster, ter para ellas compaixão, mas firme e alta.

Estas creanças parecem-se com os fructos: em quanto se não vêem elles tem um verme no coração, são d'um aspecto gracioso e amavel; se porem se abrirem, só se encontra podridão.

Basta porem de tão triste assumpto.

O que fica dito é bastante para fazer comprehender, a quem quer que esteja encarregado de educar a infancia, tola a vigilância que é myster empregar.

Vejamos agora como se pode prevenir e combaterum tão grande mal.

Secção politica

EXTERIOR.

As noticias da França encerram o mais palpitante interesse. O velho Thiers, o homem a quem a França deve a immensa divida da sua salvação, já não é chefe do poder executivo. Foi motivo deste extraordinario acontecimento a votação d'uma moção de desconfiança do governo ultimamente nomeado pelo abaliso lo estadista, apresentada pela direita e quem lhe pedía contas das suas opiniões politicas. O sr. Thiers tomou parte na discussão da proposta, fazendo um excellente discurso, e em seguida á votação, pe-

diu logo a sua demissão, que lhe foi aceita, sendo immediatamente eleito o general Mac-Mahon por 390 votos, abstendo se de votar e resto da camara.

Mac-Mahon aceitou sem difficuldades o cargo de que o investiram, o que faz com que alguns supponham que a substituição do antigo ministro de Luiz Philippe pelo velho general, era coisa combinada d'antemão entre os dois, em razão de Thiers não querer arrostar no governo, uma lucta sangrenta que se receiava, e que só podia ser conjurada por uma espada d'aquelle quilate. Nada porém ao certo póde aliantar-se a tal respeito.

A exaltação de Mac-Mahon a presidente da republica franceza agradou a todos os homens amigos da ordem, e entre estes, os monarchicos não pareceram descontentes, mormente os legitimistas.

Os communistas e todos os republicanos exaltados ficaram contristados, e passaram por uma cruel decepção, porque este successo vai obstar talvez á realisacão de nefastos planos que tencionavam levar a cabo.

Agora seria até bom que elles saíssem a campo, a fim de caírem de modo que não podessem levantar-se mais; mas, por desgraça, estes homens, se n'lo sempre malvados, nem sempre são temerarios.

Ainda assim corre o boato de que em Lyon e Marselha já foi a ordem alterada. Este boato não está confirmado.

A respeito da Hespanha eis o que nos dizem os jornaes e os telegrammas:

O *Iruac-bat*, folha liberal de Bilbao, escreve as seguintes linhas:

Diz-se que a situação militar é grave; que é muito mais grave a de Navarra; que as forças do governo tiveram varios reveses no antigo principado; que nas fronteiras da Navarra e Guipuzcoa se achou em posição muito critica o general Maldonado. Tambem se acrescenta que o pretendente entrou; que o general Elio passou ás Cinco Villas; que o Mastrago está em chubção e que se temem factos de importancia, porem de

outra iníole, em breve prazo de tempo. Os carlistas da Catalonha destruíram cinco kilometros de telegrapho entre Barcelona e Girona. Appareceram em Despenaperros um bunlo carlista. Vão-se fazer fortificações em S. Sabastião para evitar qual quer surpresa dos carlistas. Corria em Barcelona o boato de que o cabecilha Guin fugira com dinheiro, ficando a sua gente abandonada. Alguns contrabandistas que introduziram em Hespanha 8:000 armas para os carlistas mataram na fronteira dois guardas das alfandegas francezas. Diz-se que são 30 e não 160 os soldados de cavallario que se passaram para os carlistas que Olo e Dorregaray romer inopovamente o circulo de ferro formado pelo general Nouvilas, e por meio de um rapido movimento aproximaram-se de Larin, chegando proximo de Ebro. Corria em Madrid que uma columna republicana soffera um revés causado pelo cabecilha Blanco. Descobriu-se em Toledo uma conspiração carlista. A esposa de D. Carlos dirigiu ao conselho federal suíço um protesto contra a ordem que a obrigou a sair do territorio. Não houve ainda o combate annuciado entre a divissão Nouvilas e as forças de Dorregaray.

Londres.—Noticiam que os republicanos em Hespanha fazem grandes esforços para decidir Espartero a aceitar a presidencia da republica.

Está noticia produziu agradável impressão em Londres.

Madrid.—A *Gazeta* publica um decreto ordenando que não seião mais concedidas honras de grande de Hespanha nem titulos nobiliarios, prohibindo fazer menção d'elles nos livros do estado civil e documentos officiaes; sendo contudo permitidos nos actos de vida privada; suprime tambem para os nobres a necessidade de obter auctorisação do chefe do estado para poderem cazar.

Outro decreto determinando que recolha no Estado o sello de Castella; outro modificando a escallidos selles commerciaes, e ainda outro approvando o novo regulamento das tarifas da contrillação industrial.

A mesma *Gazeta* desmente a indisciplinã do exercito do norte

NOTICARIO

Eschola de surdos-mudos.—Está todos os dias crescendo a importância e celebridade a eschola de surdos-mudos estabelecida n'esta cidade e dirigida pelo nosso honrado e cara amigo Sr. M. d'Aguiar. E' singularmente pasmoso, e pasmosamente extraordinario o progresso que vão fazendo os alumnos d'esta eschola unica no paiz, e para a qual já d'viam ter convergido as attenções dos poderes publicos, porque, vergonhoso é dizel-o, é Portugal o unico paiz em que não ha um instituto official para o ensino dos surdos-mudos, e em que nem ao menos se presta o menor auxilio para

acalentar e animar a iniciativa particular n'um assumpto de tão alto interesse para a civilisação e para a sociedade.

Desajudado de todos, e movido só pela paixão d'uma especialidade de estudos e de trabalhos, em que é unico no paiz, tem o sr. Aguiar conseguido resultados maravilhosos do seu methodo e processos d'ensino, e tansuamente sincera satisfação a alma mais indifferente ou ve como as faculdades d'aquellas infelizes creanças, a quem a natureza collocára n'um estado semi-selvagem, se abrem e se desenvolvem gradualmente, á luz do enino, até ao conhecimento das ideas abstractas!

Sirva isto ao menos de paga e galardão de seus árduos trabalhos ao insigne e talentoso professor, já que infelizmente elles passam como desaparecidos pelos poderes publicos, e ignorados ou mal apreciados por quasi todos.

Ao numero d'alumnos surdos-mudos, que o sr. Aguiar tem internados no collegio, acrescentou um d'estes dias, um outro de nova especie, porque houve mais não falla. Para este tem já o sr. Aguiar inventado e preparado novo methodo e processos d'ensino, e elle, que já vinha d'outros collegios sem que podesse conseguir nenhum adiantamento no ensino, tem, apenas com alguns dias de lição, feito progressos extraordinarios.

Convidamos os homens de coração e de intelligencia a visitarem esta eschola, para gosarem momentos de intimo gozo, como os que nós alli temos gosado, e para se certificarem por si mesmos de que não é de mais tudo o que se dissêr em abono da alta capacidade e methodo especial do seu esclarecido director.

Mez de Maria.—Terminam hoje os exercicios espirituales do Mez de Maria, que se fazem nas igrejas de S. Francisco e de S. Domingos.

Pentecostes. Celebra amanhã a igreja a grande solemnidade do Pentecostes, ou descida do Espirito Santo sobre os Apostolos.

N'este dia ha no Bom Jesus do Monte a grande romaria annual, a que concorrem milhares e milhares de todas as partes da provincia e de fóra d'ella.

Já por aqui tem passado para lá bastante gente.

Processo da revolta.—Os reus civis, pronunciados pelo crime de tentativa de revolta, e que responderam ultimamente perante o jury n'uma das salas de Lisboa, foram absolvidos.

Os reus militares estão sendo julgados em conselho de guerra.

Bexigas.—Continua fazendo estragos a epidemia de bexigas que ha mezes se desenvolve n'esta cidade e concelho, sem infortuna podermos noticiá-la que tenha decrescido em intensidade, apesar dos esforços que para isso sendo empregados.

Penha.—Continuam activamente os trabalhos de construcção do terceiro *Passo* na Penha, na ordem dos melhoramentos alli projectados.

Alem d'esta obra, tambem custa de donativos particulares

se fizeram e continuam fazendo grandes reparações na casa e hospicio, destinadas a dar-lhe maiores commodidades.

Demonstra isto que se volta-rá um alim para aquella formosa estância as attenções que de ha muito ella estava requerendo, e promete que em breve veremos alli uma completa transformação.

Enterramento.—Sepultou-se ter a feira na igreja de S. Domingos o cadaver do ill.^{mo} sr. José Custodio Vieira, negociante de ferragens com estabelecimento na praça do Toural d'esta cidade.

Era um cidadão prestante, e que contava numerosos e excellentes amigos.

Deus tenha a sua alma em bom lugar.

Theatro.—Houve n'esta semana mais duas recitas pela companhia portuense. Foi a primeira no domingo, e a segunda na quarta feira.

No domingo representou-se o drama em 3 actos, do sr. Cesar de Lacerda, —**TRABALHO E HONRA**,— e a comedia, —**O tio Torquato**.— Foi bom o desempenho, especialmente por parte dos actores Dias e Sanghinetti.

Na quarta feira representou-se a comedia burlesca em 3 actos —**HEROÍDA FORÇA**,— e o drama maritimo n'um acto —**Joaquim, o Terra Nova**.

Este espectáculo foi em beneficio do actor Amaral, que viu o theatro litteralmente cheio d'espectadores, atraídos de certo não só pela sympathia do beneficiado, como pelo convidativo espectáculo que elle lhes proporcionava.

Foi excellento o desempenho, e arrancou entusiasticos applausos a todos os espectadores principalmente por parte do talentoso actor Dias, que se houve d'um modo superior a todo o elogio.

—Agora está annuciado para amanhã um novo espectáculo, em que é de crer que continue a haver a mesma concorrencia e os mesmos applausos.

Eleição.—Fez-se segunda feira a eleição da Nova Meza da V. O. Terceira de S. Domingos, que ficou assim composta:

Prior.—Antonio do Espirito Santo, —Sub-prior—o reverendo Sebastião da Costa Vieira Leite, Secretário—Domingos Antonio de Freitas, —Vigario do Culto Divino—o reverendo Antonio Joaquim Teixeira—Mestre de Novos—Domingos Augusto Marques e Silva.—Zelador geral—João Pereira de Lima, —Th soureiro geral—Antonio José da Costa Braga, —Caixa do hospital—Antonio Martins Pinto da Cunha, —Caixa dos entreados—José Joaquim de Lemos, Thsoureiro do Sagrado Lausperenne—Manoel Luiz Carreira Guimarães, —Consultores—Rodrigo Antonio Alves, Manoel Antonio d'Almeida Junior, —Zeladores da Casa—José Antonio Rodrigues Guimarães, —João José da Cunha Monteiro, —Prior, —a ex.^{ma} sr.^a D. Rita Carolina de Macedo, —Sub-prioreza— a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Isabel Bezerra do Rego Cardozo, —Mestra de Novicas— a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia da Conceição Silva Costa.

Amanhã será esta meza preparada na annual festividade de jubileo que se faz na respectiva igreja.

Junta geral.—O digno e intelligente procurador á junta geral, pelo concelho de Guimarães, o ex.^{mo} sr. dr. Rodrigo Teixeira de Menezes, propoz na ultima sessão se consultasse o governo sobre a necessidade de que o governo subvencione a camara d'esta cidade para os desenvolvimentos thermaes de Vizella, no caso de se não organizar a companhia.

S. ex.^a manifestou-se tambem com vehemencia contra o projecto de se considerar districtal a biblioteca de Braga, que tanto offendéria os interesses d'esta cidade.

A coroação dos Reis da Suecia.—Diz o *Commercio do Porto*, que os jornaes estrangeiros publicam extensos promoneiros acerca das festas que tiveram lugar em Stocholmo por occasião da coroação dos reis da Suecia. No templo via-se o que ha de mais notavel na corte, e os estrados das senhoras eram esplendidos. A ceremonia teve um caracter profundamente religioso, sendo o arcebispo, assistido de diversos vigarios, quem ungiu o rei e a rainha e collocou a diadema nas suas fronteiras com o mesmo ceremonial praticado desde 1140. O psalmo que principia «Senhor, mostra-me o verdadeiro caminho», foi cantado admiravelmente. Toda a Dieta da Suecia prestou em seguida o juramento de fidelidade ao rei, não obstante o republicanismo principiar já a assomar n'aquellas nações do norte. Ao dirigir-se o cortejo da cathedral para o palacio, as aclamações do povo confundiam-se com o troar da artilleria e com os sons das musicas. Representavam a Austria, o principe de Metternich; a Russia, o general Sieven, Bismontal; e a França, Barraul.

Chuvvas de sapos e rãs.—O sr. José Maria Roza de Carvalho escreve ao *Commercio* dizendo, que estes factos aliás verdadeiros, e raras vezes succedidos, deram lugar a duvidas, e questões entre os sabios, que pela primeira vez tiveram d'elles noticia. Afirmavam uns a realidade dos factos; ou por os terem presenciado, ou por lhes terem sido contados por pessoas dignas de todo o credito. Outros diziam que não podia ser assim; e explicavam os da seguinte maneira:

«Os pequenos sapos e rãs de que se via coberta a terra no estio, depois de uma grande tempestade de chuva e vento, haviam ser descobertos pela agua, que filtrando-se por a terra, os obrigava a sairem dos seus esconderijos.»

Estes factos, porem, são verdadeiros; e presenciados por pessoas fidedignas, que para melhor conhecerem a verdade, collocaram sobre a terra bacias de arame, e viram cair dentro d'ellas os sapos e as rãs misturados com a chuva. Como se explica pois a choverem sapos?

Daremos a explicação seguinte. Um redemoinho de vento tem lugar sobre um grande la-

go, onde vivem estes jovens reptis. A agua, em consequencia do vento, eleva-se a grande altura, em forma de tromba, levando envolvidos os pequenos sapos e rãs. E' expelida pelo vento a grande distancia (a sete leguas pode ser) e onde ella cair, lá devem apparecer estes reptis.

Assim como explicam este phenomeno.

Hospitaes de Londres.—Existem na capital de Grã Bretanha mais de 50 hospitaes, alem de outros estabelecimentos e casas de saude. 14 hospitaes são destinados a todas as doenças, e 36 a especialidades. Os primeiros tem de renda annual 155:616. libras esterlinas, e os segundos 143:252 libras esterlinas.

Nestes 50 hospitaes geraes e especiaes contam-se annualmente mais de 45:000 doentes internos e as consultas diarias dos respectivos clinicos affnem todos os annos mais de 400:000 enfermos. As casas de saude tratam pelo menos de 232:000 doentes gratuitamente. Sommando tudo mais de 680:000 pessoas são soccorridas todos os annos em Londres em estabelecimentos de caridade. (Revolução de Setembro.)

Trafico de carne humana.—Um trafico vergonhoso, refere um periodico estrangeiro, tem lugar na Europa, em pleno seculo XIX, o trafico que se verifica na Transilvania. Alguns mercadores percorrem o paiz e compram as jovens que se lhes apresentam, as quaes são logo conduzidas para a Moldavia e para outras regiões da Asia. O preço de cada uma regula de 8 a 10 ducados, segundo a sua formosura e outras qualidades pessoais.

Ultimamente 143 d'estas desgraçadas foram arrancadas das mãos de seus miseraveis traficantes pelo director da alfandega de Oljoz. Estes obstaculos, porem, e os perigos ou riscos a que expõem a sua fortuna não demovem os traficantes, que para enriquecer-se procuram outros caminhos, alguns extraviados, que conduzem á Moldavia. Algumas das infelizes podem ás vezes fugir, porem as fadigas moraes e materiaes de todo o genero prostram muitas d'ellas de tal modo que succumbem antes de chegarem ao seu destino. (Revolução de Setembro.)

Anedocta.—O cura de certa aldeia cahindo doente, e não podendo por isso dizer a missa parochial, encarregou o sacristão de annunciar essa falta aos parochianos, e ensinou-lhe o modo porque devia dirigir-se aos fieis. Falla-lhes assim:

—Senhores, o sr. cura está doente e não pôde dizer missa, pelo que obtereis dispensa rezando umas contos do rozario. Quinta feira é dia de jejum por ser dia de S. Simão e S. Judas, João Pequeno e Maria Joaquina pretendem contrahir n'atrimonio: se algum pôde impedimento que se apresente: é o segundo pregão.

O sacristão ouviu attento a lição e entrou na igreja com ar de arcebispo, subiu os degraus do

...ante o Sacra-
mento, e voltando-se para o pu-
blico, como se fosse dizer «Domi-
nus vobiscum», exclamou em voz
sonora e gesto solemne:
«Senhores, o sr. cura está doen-
te por ter dito missa quinta feira é
sexta feira jejum de S. João Pe-
queno e de Maria Joaquina.»—S.
Simão e S. Judas pretendem con-
trahir matrimonio se houver im-
pedimento tem se dispensa, rezan-
do algumas contas do rezario, por
que é o segundo pregão. (Comme-
cio do Minho)

N. B.—A datar de hoje basta-
rá cozer a nossa farinha só-
mente «por um minuto», já
«que por meio de uma inven-
ção privilegiada temos podi-
do cozel-a no forno antes de
«enbalal-a, o que lhe dá uma
«côr mais escura, e um gosto
«muito melhorado».

Julgamos obsequiar os nossos
leitores, chamando a sua atten-
ção para as propriedades cura-
tivas da deliciosa **Bevalscie-
re da Barry**, de Londres, a
qual economisa mil vezes o seu
preço n'outros remédios. Cura
ella radicalmente as más diges-
tões (dyspepsias), gastrites, gas-
tralgas, estremecimentos habi-
tuales, hemorroides, flatos, ven-
tos, diarrheas, pituitas, enchaque-
ca, náuseas, vomitos depois de
comer e durante a prenhez, a-
dumeres, cainbras, e inflamações
no estomago e nos rins, todas as
alterações do figado, dos nervos,
da garganta, dos bronchios, do
alento, da membrana mucosa,
bexiga e bilis, insomnias, tosses,
oppressões, asthma, catarro, ti-
fica (consumpção), herpes, con-
stipações, febre, irritação de ner-
vos, nevralgia, vicio e pobreza de
sangue, cores palidas, suppres-
sões, catharro-chronico, e a fe-
bre amarella.—75:000 curas,
comprehendidas n'ellas a de S.
S. o Papa, do sr. duque de Plus-
kauw, da sr. marquiza de Bré-
han, etc. etc.

Em pó, em caixas de 12 chave-
mas, 500 réis; de 24 chavenas,
800 réis; de 48 chavenas, 12400
reis; de 120 chavenas, 32200 réis;
ou 25 por chavena.

Os boticarios, droguitas, mer-
ceiros, etc. das provincias devem
dirijir os seus pedidos ao Deposito
Central: Srs. SERZEDELLO & C.
Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa;
por grosso e por maúdo.

Guimarães: Antonio José Pe-
reira Martins, pharm.—Braga:
Faria Guimarães; Pipa & Irmão
Sur; do Santo pharm.—Coimbra:
Carvalho e Castro, de Magalhães, e
Ferraz, pharm.; V. Botelho da
Vasconcellos.—Lisboa: Manoel
José de Barros, pharm.—Lisboa:
Barral Irmão, rua Aurea 128,
pharm.; Carlos Barreto, pharm.
rua do Loreto 28.—Porto: M. J.
de Souza Ferreira e Irmão, pharm
77 rua da Baniaria; Viuva de De-
siré Rahit, rua de Cedofeita 9 2.
J. R. de Sequeira, rua da Banha-
ria, 65 (casa vermelha); Henrique

Jose Pinto, Largo dos Loyos, 30.
—Vianna do Castello: João Jos
Alfonso, droguita.—Villa Real
Julio da Silva, droguita.—Vizeu
tos Santos, Paes, pharm.—Villa
do Conde: A. L. Maia Torres.—
Povoia de Varzim: P. Machado
l'Oliveira.—

Annuncios.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e
ciencias, membro do clero e ma-
gistrados; todo medico, cirur-
gião, dentista e artista, que de-
sejem obter o título e diploma
de doutor, ou bacharel honera-
rio, podem dirigir-se a Medieus,
rua do Rei, 16, em Jersey (In-
glaterra) o qual lhes dará gra-
tuitamente todas e quaesquer in-
formações sobre a Universidade.

Dá-se a quant'a de 1:700\$000
rs. a juros; quem pertender dei-
xe carta n'esta redação a C. L.
para ser procurado

Banco de Guimarães.

A Gerencia convida os srs.
accionistas a entrarem na caixa
do mesmo Banco com a segunda
prestação de 20 por cento das
suas acções, desde o dia 2 até ac-
dia 10 do proximo mez de ju-
nho, podendo o pagamento ser
feito, ou na casa do Banco em
Guimarães, ou na sua agencia
do Porto—rua do Alameda n.
89.

Os srs. accionistas devem, no
acto do pagamento, apresentar
os titulos provisionarios das suas
acções a fim de n'elles serem
passados os competentes recibos.

Guimarães 14 de maio de 1873.

OS GERENTES

Francisco José da Costa Gui-
marães

João de Castro Sampaio.

Francisco Martins Fernandes,
thesoureiro da irmandade de N.
S. da Oliveira d'esta cidade, tem
para dar a juro 962:817 reis
pertencentes a mesma irman-
dade; quem pertender dirija seu
requerimento á meza.

Guimarães 20 de maio de 1873

Colchões Baratos.

**Manoel Antonio Placido
Pereira, colchoeiro estab-
lecido na rua Donões, an-
uncia aos seus amigos e
freguezes, que tem á venda
colchões de todos os tama-
nhos e modelos, travesseiros**

**travesseiras assim como fa-
xtos e concerta tambem
por preços commodos.
Encarrega-se tambem de
qualquer encomenda, que
satisfará com pontualidade
e promptidão.**

A Meza da Santa Casa da Mi-
sericordia d'esta cidade, faz pu-
blico, que no dia 15 do proximo
mez de junho, pelas 9 horas da
manhã, tem de arrematar-se na
Sala do Despacho da mesma
Santa Casa, o seguinte: o forne-
cimento do pão trigo para o hos-
pital geral; do pão de broa para
o hospital d'entrevados e para
os prezos da cadeia d'esta cidade;
do calço para os mesmos prezos;
—a feitoria de barbas e o corte
de cabellos aos enfermos do so-
bredito hospital geral, aos en-
trevados e aos fallecidos, tudo
por tempo de um anno, a come-
çar no primeiro de julho futuro;
os foros, censos e pensões que se
pagam á dita Santa Casa e se
vencem no S. Miguel d'este an-
no; os rendimentos da capella de
S. Lazaro, por tempo d'um an-
no a começar no dito dia primei-
ro de julho; os haixos da Casa
do Despacho, no terreiro da Mi-
sericordia; uma casa no terreiro
de S. Paio; uma loja situada na
rua d'Arrochella, desta cidade,
de que é actual cazeiro João Ba-
ptista Sampaio, tudo por o tem-
po de um anno a começar do S.
Miguel d'este anno; a cerca do
extincto Convento dos Capuchos,
e um terreo no lugar de Santo
André, este na freguezia de Crei-
xomil, e aquelle na de Azurem,
por tempo de um anno, a come-
çar no principio de novembro
d'este anno. As condições estão
patentes na secretaria da mesma
Santa Casa, todos os dias não
sanctificados, desde as 9 horas
da manhã até ás 3 da tarde.
Guimarães 31 de maio de 1873.

Pelo juizo de Direito d'esta
comarca, e cartorio do escrivão
Mascarenhas, a requerimento de
Joaquina Ferreira viuva, da fre-
guezia de Lordello d'esta comar-
ca, de Guimarães, e suas filhas
S. da Oliveira d'esta cidade, tem
para dar a juro 962:817 reis
pertencentes a mesma irman-
dade; quem pertender dirija seu
requerimento á meza.

Antonio do Couto Vinagreiro
faz publico que os carros que sa-
hiam d'esta cidade para a do Por-

to ás 5 horas da manhã e uma
tarde, sairão do dia 1.º de ju-
nho em d'ante ás 3 horas da ma-
nhã e ás 3 da tarde.
Guimarães 23 de maio de
1873.

**Propriedades em
Guimarães**

Vendem-se as que pertence-
ram á fallecida D. Rosa Marga-
rida Pinheiro da mesma cidade
incluindo uma nova e mobilada
sita no largo da Oliveira. Para
esclarecimentos em Guimarães
com o ill.ºº sr. Antonio Joa-
quim Pinheiro de Miranda, e em
Lisboa rua da Boa Vista 92.

ATTENÇÃO.

**Farinha de trigo da
acreditada fabrica do
Beato Antonio de Lis-
boa.**

PORTO

N'esta agencia se encontra to-
da a qualidade de farinha, en-
sacada em muito boa sacaria,
desde a mais fina até semea.
Estas farinhas concorrem van-
tajosamente com a americana e
hispanhola, tanto em preço co-
mo em qualidade.
Cumprem-se ordens para as
provincias.

**Local e Gruta-ermida
de N. S. do Carmo
da Penha.**

Este opusculo contém a descri-
ção minuciosa da pittoresca Pe-
nha, e logares mais notaveis, que
d'alli se descobrem, e uma noticia
historica da origem da Gruta e
Hospicio Carmelita.
Vende-se por 200 rs. em Gui-
marães na livraria Internacional,
rua de S. Damazo; no Toural em
casa do sr. Pedro Lopes Guima-
rães na rua dos Mercadores; em
casa do sr. Alfonso Barbosa, etc.
O producto d'esta obra é offe-
recido pelo auctor em beneficio
das obras.

NOVA LEI DO SELLO

Tabellas annexas

CONFORME A PUBLICADA NO
DIARIO DO GOVERNO

Está desde já á venda na Im-
prensa Academica, Coimbra, rua
do Carmo, 62.

PREÇO

**Cada exemp'ar 60 rs.
12 exemplares 600 »**

Os pedidos, acompanhados da
importancia, devem ser feitos
ao bacharel Elisario Cabral Coim-
bra, rua do Carmo, 62.

Recebe-se a importancia dos

sellos; e o porte do correio é por
conta da imprensa.

Venda de Quinta.

Vende-se uma quinta na fre-
guezia de S. Claudio do Barco
logar da Torre, proximo ás Cui-
das das Taipas: a quinta chama-
da de Argintaes, que se compõe
de casas, de cazeiro, e outra boa
casa muito decente para fami-
lia; tem pomar de fructas, e di-
versos campos com abundancia
de agua e bravios, passando-lhe
a estrada para a Povoia de Lan-
nhoso, proximo a casa que é
proxima á Ponte Nova. Quem a
pertender dirija-se á possuidora
D. Clara Maria Gomes moradora
na mesma quinta, ou em Guima-
rães a Antonio Joaquim Ribeiro
de Souza Guimarães.

ATTENÇÃO

Quem quizer comprar os ma-
teriaes de 3 casas, sitas na rua
Infesta, falle com o padre Mei-
telles.

AVISO AO PVO

PARA

NÃO MORRER DE BEXIGAS

OU

**Considerações sobre a
epidemia da varíola**

POR

MANOEL JOSE DE PASSOS LIMA

PHARMACEUTICO

DE

GUIMARÃES

PREÇO.....100 REIS

Vende-se em Guimarães, no
estabelecimento do sr. Ben-
Antonio Portella, á Senhora da
Guia.

EDITAL

**A Camara Municipal
deste concelho de Gui-
marães.**

Faz saber que na sua secreta-
ria se acha patente, por espaço
de 15 dias, a contar da data do
presente edital, o rol da derrama
municipal.

Quem achar motivo para re-
clamar, deve fazel-o á mesma
camara dentro do referido pra-
zo.

E para que se não allegue igno-
rancia se manda affixar o pre-
sente nas portas das egrejas pa-
rochiaes e mais logares do cos-
tume.

Guimarães 19 de maio de 1873
—É eu Joaquim Cardoso de
Freitas, escrivão o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Avelino da Silva Guimarães.

Aula a instracção primaria

Methode facilissimo, systema simultaneo.

RUA NOVA DO MURO N.º

Luiz de Passos Cerveira d'Albuquerque annuncia ao respeitavel publico, que ensina grammatica e caligraphia.

Recebe alumnos internos, dando-lhes boa educacção.

Tambem lecciona em casas particulares meninas e meninos.

—N'esta aula, em 10 mezes, sahiram promptos 6 alumnos.

Oppressão e liberdade.

Drama patriotico em 2 actos e tres quadros.

POR

EDUARDO COELHO.

Com uma introduccção pelo auctor e dedicado á cidade de Coimbra. Contem a historia dos tumultos de Evora em 1637 durante a dominacção Filipina e acabar com a restauracção e aclamação de D. João IV, em 1640.

Vende-se nas lojas de livros dos snrs. Silva, ao Rocio; Ferreira & Lisboa, rua do Ouro, 132; Lavado e Campos Junior, rua Augusta. Os ped dos ao editor J. V. Duarte Ferreira, na typographia Universal, rua dos Calafates, Lisboa. Preço 200 rs. Franco de porte para as provincias.

ATALA.

Obra prima de Chateaubriand, com gravuras sendo os desenhos de Gustave Doré—Traducção de Guilherme Braga.

Os editores participans que se recebem assignaturas para esta publicacção de luxo nas principaes livrarias do Reino.

Companhia de Seguros de Remissão de R. Militar

PROTECTORA

CAPITAL RS. 640:000\$000

1.ª EMISSÃO RS. 128:000\$000

Esta Companhia effetua desde cá as suas operacções em todos os dias no escriptorio da subdassencia n'esta cidade rua Nova dos Oliveiras, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecem os segurados pelo sub-agente.

Jose Alves d'Almeida Araujo.

PILULAS E UNGENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY:

Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaris e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada um está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se absorve na massa tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

VINHOS DO ALTO DOURO DA CASA DE VILLA POUCA

Jose Narciso, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem a venda as seguintes qualidades de vinho:

ENGAR AFADO FORA A GARRAFA

Tinto de meza.....	150
Lagrima.....	180
Tinto.....	200
Tinto fino.....	240
Vinho velho em prova secca.....	300
Mulvasia (de segunda qualidade).....	300
Vinho velho.....	400
Alvaralhão (superior).....	500
Bastardo velho.....	500
Mulvasia (de primeira qualidade).....	500
Moscatel.....	500
Vinho de 1854.....	600
Roncão.....	700
1825.....	1:000

A REGALHO:

Vinho de icéza a 50, 60, 80, e a 120 réis o quartilho do tinto, e branco a 120 réis o quartilho.

Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do sr. Migue Antonio Monteiro de Campos & comp.ª em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves Lameira, nas Taipas no hotel do sr. Vilas, em Braga em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carreira, rua do Souto, n.º 9, e em Vianna do Castello em Casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto em casa do sr. J. C. Santa Cruz, R. de St.ª Catharina; em

Aveiro, em Casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, casa do sr. Victorino Antonio Martins.

—Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos, deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica; e nada depois d'isso puder algum duvidar da sua pureza pede-se que appareça no armazem para assistir á sua lotação.

PORTUGUEZ E FRANCEZ

24—RUA DE D. LUIZ 1.º—24

Continua aberta a aula particular de portuguez e francez, a 700 rs. por mez por cada alumno. Quem pertencem a matricular-se, dirija-se a João Pinto de Queiroz. Tambem se lecciona á noite, pelo preço que se convencionar.

CONTA RESPOSTA

DADA

AO VELHO LIBERAL

PELO

VISCONDE D'AZEVEDO

Preço.....300 rs.

PHILOSOPHIA DA

INTERNACIONAL

POR

A. DELACOSTE

VERSÃO PORTUGUEZA

POR

M. J. de Mesquita Pincentel.

Acaba de sahir á luz este interessante livro, cuja leitura se torna recommendavel a todas as pessoas que se interessam pelo bem-estar da sociedade. Para que de seu valor e importancia possa o publico fazer verdadeiro juizo, eis o

sumario das materias:

PRIMEIRA PARTE—Os homens de ordem e a causa da ordem.—Abaixo a auctoridade!—Abaixo a policia!—Abaixo a magistratura!—Abaixo a pena de morte!—Abaixo o exercito!—Abaixo a bandeira!—Abaixo a propriedade!—Abaixo o capital!—Abaixo o matrimonio!—Abaixo os padres!

SEGUNDA PARTE.—A moral independent.—O interramento civil.—A instrucção materialista obrigatoria.—A associação.—A organização do trabalho.—O abysmo.—A soluçáo do problema social.

Na sua obra, o auctor paten-

teia d'un modo simples e breve, mas explicito, as doutrinas subversivas da «Internacional», refutando-s com argumentos irrefragaveis. No ultimo capitulo pro va que a soluçáo do problema social é a soluçáo christã e que não ha outra. Tanto basta para tornar recommendavel a todas as pessoas religiosas.

Está á venda em casa do editor Jacintho A. P. Silva, rua da Almada, 136—Porto.— Preço 200 rs. Será remettida pelo correio quem enviar em estampilhas o preço indicado. Tambem se vende em BRAGA, na livraria catholica e outras. LAMEGO, o sr. Marques Rocha.

VILLA REAL, o sr. Antonio Custodio da Silva.

VIZEU, o sr. Ferreira Junior.

COIMBRA, os snrs. José de Mesquita, Orel e Cabral. LISBOA, em casa dos snrs. Martins Lavado, José A. Rodrigues Antonio M. Pereira, Campo Junior, Ferreira, Lisboa & C e Zeferino.

THEZOURO INEXGOTAVEL

ou

COLLEÇÃO DE VARIOS PROCESSIONS E RECEITAS

Com applicação ás sciencias, artes, agricultura e economia domestica.

OPERA UTILISSIMA A TODAS AS CLASSES DA SOCIEDADE. 1.ª edição, revista e consideravelmente augmentada. 2.º vol. in-8.....1\$000 réis.

NOVO PROGRAMMA

DO

CURSO DOS LYCEUS

Segundo a portaria de 5 d'outubro de 1872.

Preço.....200 rs.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz 1.º

--Anuncios e correspondencias particulares 30 reis por linha, repetição 20 reis.--

Folha aculso, ou supplemento 40 reis.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$650